



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

ANO XIX — N.º 2

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1964

ATA DA 2ª SESSÃO CONJUNTA, EM 2 DE ABRIL DE 1964, 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5ª LEGISLATURA.

PRESIDENCIA DO SR. MOURA ANDRADE.

As 2 horas e 40 minutos acham-se presentes os Srs. Senadores:

Adalberto Sena
Oscar Passos
Vivaldo Lima
Edmundo Levy
Arthur Virgílio
Zacharias de Assumpção
Joaquim Parente
Wilson Gonçalves
Ruy Carneiro
Argemiro de Figueiredo
João Agripino
Heribaldo Vieira
Júlio Leite
Leite Neto
Josaphat Marinho
Jefferson de Aguiar
Eurico Rezende
Raul Giuberti
Aarão Steinbruch
Aurélio Vianna
Nogueira da Gama
Padre Calazans
Moura Andrade
José Feliciano
Lopes da Costa
Bezerra Neto
Adolpho Franco
Guicó Mendin
Daniel Krieger
e os Srs. Deputados:
Albino Machado

CONGRESSO NACIONAL

Armando Leite
Geraldo Mesquita
Jorge Kalume
Mário Maia
Ruy Lino
Valério Magalhães
Almino Afonso
Djalma Passos
João Velga
Paulo Coelho
Arnando Corrêa
Gabriel Hermes
Stélio Maroja
Waldemar Guimarães
Clodomir Milet
Eurico Ribeiro
Henrique La Rocque
José Burnett
José Rio
Lister Caldas
Luiz Coelho
Luiz Fernando
Mattos Carvalho
José Sarnel
Chagas Rodrigues
Dyrno Pires
Ezequias Costa
Hector Cavalcante
João Mendes Olimpia
Moura Santos
Adahil Barreto
Costa Lima
Dias Macêdo
Edilson Melo Távora
Esmerino Arruda

Francisco Adesodado
Leão Sampaio
Martins Rodrigues
Moreira da Rocha
Moyes Pimentel
Odilon Ribeiro Coutinho
Humberto Lucena
Janduí Carneiro
Raul de Góes
Teotônio Neto
Aide Sampaio
Costa Cavalcanti
Francisco Julião
Pereira Lúcio
Lourival Batista
Fernando Santana
Gastão Pedreira
Henrique Lima
Josaphat Borges
Luna Freire
Oscar Cardoso
Regis Pacheco
Ruy Santos
Teófilo de Albuquerque
Tourinho Dantas
Vasco Filho
Wilson Falcão
Dirceu Cardoso
Dulcino Monteiro
Ramon Oliveira Netto
Raymundo de Andrade
Afonso Celso
Ario Theodoro
Augusto De Gregório
Bocayuva Cunha
Dado Colunbra

Paiva Muniz
Pereira Nunes
Roberto Saturnino
Adauto Cardoso
Albimar Balseiro
Amoral Neto
Benedito Cerqueira
Guerreiro Ramo
Juarez Távora
Marco Antônio
Nelson Carneiro
Rubens Bernardo
Sérgio Magalhães
Abel Rafael
Bilac Pinto
Carlos Murilo
Celso Passos
Duar Mendes
Elias Carmo
João Hercúlio
José Aparecido
Manoel de Almeida
Manoel Taveira
Milton Reis
Nogueira de Rezende
Olavo Costa
Ormeo Botelho
Ozanam Coelho
Padre Nobre
País de Almeida
Pinheiro Chagas
Renato Azeredo
Rondon Pacheco
Tancredus Neves
Teófilo Pires
Último de Carvalho
Walter Passos

III — Receber o compromisso do Presidente e do Vice-Presidente da República

IV — Deliberar sobre veto aposto pelo Presidente da República nos casos do § 1º do art. 70 da Constituição

V — Eleger o Presidente e o Vice-Presidente da República nos casos do art. 79 § 2º da Constituição.

Nessas condições, Sr. Presidente, não vejo como enquadrar no Regimento Comum a convocação que V. Exª fez com o fim de que o Congresso ouvisse uma comunicação. Essa comunicação é, portanto, anti-regimental, como anti-regimental, em consequência, é a convocação do Congresso para ouvi-la. (Aplausos e não apoiados.)

O SR. PRESIDENTE:

Em 1961 V. Exª não entendeu dessa forma. V. Exª presidia, então, a Câmara dos Deputados...

(Palmas prolongadas. Muito bem. Muito bem. Não apoiados. Tumulto.)

O SR. SERGIO MAGALHAES:

Sr. Presidente, peço a palavra para outra questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE:

V. Exª tem a palavra.

O SR. SERGIO MAGALHAES:

(Pela ordem.) — De conformidade com os Regimentos, não só da Câmara e do Senado, mas também com o Regimento Comum, uma vez proposta a questão de ordem é obrigação do Presidente respondê-la de forma conclusiva. (Aplausos e não apoiados.)

Não pode V. Exª invocar quaisquer erros que tenham sido cometidos no passado para fugir à resposta à nossa questão de ordem que, por acaso, se baseia precisamente no art. 1º do Regimento Comum.

Responda V. Exª à questão de ordem para merecer o respeito dos Congressistas. (Apoiados e não apoiados. Protestos veementes).

O SR. PRESIDENTE:

Desrespeito é o que ocorre quando o impeto do parlamentar que discorda do pronunciamento da Mesa interrompe a resposta à questão de or-

dem. (Palmas prolongadas. Muito bem. Muito bem. Protestos e não apoiados.)

O SR. SERGIO MAGALHAES:

E a Mesa que não se respeita!

O SR. PRESIDENTE:

A resposta a esta questão de ordem, está não apenas no Regimento como nos fatos. Em 1961, para tomar conhecimento de situação gravíssima ocorrida na vida brasileira, o Congresso Nacional se reuniu seguidamente, permaneceu mesmo em sessões permanentes das duas Casas porque assuntos desta natureza só podem ser apreciados pelas Casas reunidas. (Palmas prolongadas. Protestos.)

A Presidência deve concluir a sua comunicação.

O Sr. Presidente da República, deixou a sede do Governo (Protestos. Palmas prolongadas). ... deixou a Nação acéfala numa hora gravíssima da vida brasileira em que é mister que o Chefe de Estado permaneça à frente do seu Governo. (Apoiados. Muito bem.)

O Sr. Presidente da República abandonou o Governo. (Aplausos calorosos. Tumulto. Soam insistentemente as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE:

A acéfalia continua. Há necessidade de que o Congresso Nacional, como poder civil, imediatamente tome a atitude que lhe cabe, nos termos da Constituição. (Palmas. Protestos), para o fim de restaurar, na pátria conturbada, a autoridade do Governo, a existência do Governo. Não podemos permitir que o Brasil fique sem Governo, abandonado. (Palmas. Tumulto.)

Recal sobre a Mesa a responsabilidade pela sorte da população do Brasil em peso.

Assim sendo declaro vaga a Presidência da República (Palmas prolongadas. Muito bem. Muito bem. Protestos) e, nos termos do art. 79, da Constituição Federal, investido no cargo o Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Ranieri Mazzilli (Palmas prolongadas. Muito bem. Muito bem. Protestos).

O SR. PRESIDENTE:

Está encerrada a sessão.

Encerra-se a sessão às 3 horas.

PREÇO DO NÚMERO DE HOJE: CR\$ 0,40